



31 de agosto de 2021

Prezadas famílias do distrito escolar BPS,

Esperamos que todos vocês estejam bem. À medida que nossa programação de verão chega ao fim, aguardamos ansiosamente pelo retorno de nossos estudantes na Quarta-feira, 1º de setembro.

A finalidade deste comunicado é informar nossas famílias sobre a política atual de proteção facial do distrito escolar BPS. Ao retornarmos às aulas para o ano letivo de 2021-22, devemos continuar com a obrigatoriedade do uso de máscaras para alunos e funcionários. Na terça-feira, 24 de Agosto, o comitê de educação fundamental e ensino médio de Massachusetts autorizou o comissário de educação a exigir máscaras para estudantes e funcionários de escolas públicas em todas as séries, pelo menos até 1º de outubro de 2021. Posteriormente, o comitê escolar de Barnstable realizou uma reunião especial na Quarta-feira, 25 de agosto, para rever a atual política de proteção facial do distrito escolar BPS. Por meio de sua política, o comitê escolar continuou exigindo máscaras, conforme exigido pelo departamento de educação fundamental e ensino médio. Uma cópia da política do comitê escolar está vinculada [aqui](#).

Em 26 de Agosto, o departamento de educação fundamental e ensino médio divulgou orientações aos distritos escolares a respeito da exigência do uso de máscaras. A orientação em sua totalidade está disponível [aqui](#). Revisamos a orientação do estado e desenvolvemos um protocolo do distrito escolar BPS para compartilhar com as famílias. Os destaques do protocolo são os seguintes:

- Uma proteção facial que cubra o nariz e a boca deve ser utilizada por todos os indivíduos (estudantes, funcionários e visitantes) dentro das instalações escolares e transporte escolar, a menos que eles tenham disponibilizado um atestado médico documentando uma isenção.
- Uma isenção pode ser considerada para qualquer indivíduo que tenha um obstáculo médico, comportamental ou de outra natureza que torne inseguro o uso de uma máscara ou proteção facial. As isenções a esta política só podem ser concedidas com documentação médica constatando o obstáculo médico, comportamental ou outro que torne inseguro o uso da máscara ou proteção facial.
- Proteções faciais não serão necessárias durante as refeições, intervalos para remoção da máscara, ou a qualquer momento ao ar livre.

Estudantes não isentos que chegarem à escola ou a um ponto de ônibus sem máscara serão providos de uma. Se um estudante não isento não cumprir com a exigência de máscara, o estudante e os pais serão solicitados para se reunirem com o diretor(a) da escola para debater a situação. O não cumprimento injustificado e deliberado pode resultar em uma ação disciplinar progressiva guiada pela diretora disciplinar estudantil do distrito.

O comitê gestor do distrito escolar BPS responsável pela reabertura das escolas se reuniu regularmente no decorrer de 2020-21 e continua se reunindo para analisar os dados de saúde pública e recomendar



protocolos. O comitê gestor debateu e recomendou ao comitê escolar indicadores de saúde pública que poderiam ser utilizados para reavaliar os requisitos de proteção facial, com base nos dados de transmissão comunitária do vírus COVID-19, dados de vacinação e consulta à saúde pública e a Dra. Rudman. O comitê escolar expressou sua intenção de rever os requisitos de utilização de máscaras regularmente. Neste momento, entretanto, não há alternativa à exigência de uso de máscaras, considerando o decreto estadual.

Concluindo, todos nós esperávamos um ano letivo que sinalizasse um retorno às salas de aula e ambientes escolares tradicionais. Apesar de estarmos mais próximos, ainda há protocolos de saúde e proteção que devemos implantar. Estamos comprometidos em monitorar e reavaliar nossos protocolos regularmente com base nos dados de saúde pública federal, estadual e local, academia Americana de pediatria e Dra. Kathryn Rudman, nossa médica distrital.

Agradecemos sua contínua colaboração, compreensão e paciência. Aguardamos ansiosamente seus filhos na Quarta-feira, 1º de setembro.

Atenciosamente,

Dra. Meg Mayo-Brown, superintendente das escolas